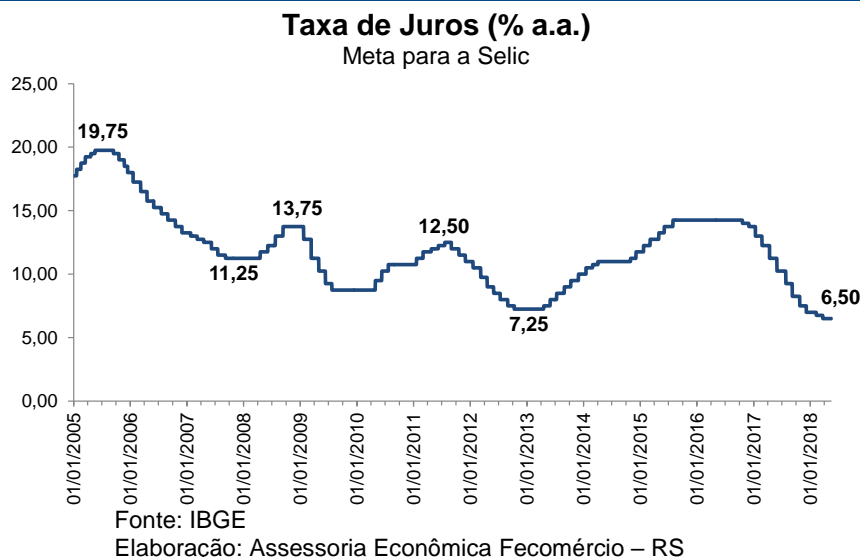


Dados divulgados entre os dias 14 de maio e 18 de maio

Política Monetária (Taxa de juros Selic)



O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, em reunião realizada na última quarta-feira (17/05/2018), decidiu manter a taxa básica de juros da economia brasileira (taxa Selic) em 6,5% a.a.. Depois de doze cortes consecutivos, o Copom cessou os cortes da Selic em decisão unânime de seus membros. A freada no processo de afrouxamento monetário se deu basicamente pela piora do cenário externo. Esse cenário menos favorável às economias emergentes preponderou sobre a fraca dinâmica da economia, que segundo o Banco Central, persiste “consistente, mas gradual”. A posição mais cautelosa do Bacen, ainda

que as expectativas de inflação estejam acomodadas, justifica-se pela intensa volatilidade do câmbio recente e das dúvidas ligadas à continuidade das reformas que coloca o Brasil em uma posição de maior fragilidade. A dinâmica dos preços, até o momento, não impõe uma reversão da política expansionista aplicada. Assim, a taxa de juros deve permanecer reduzida até o final de 2018. Entretanto, o nível de incerteza aumentou de maneira significativa, colocando em cheque um horizonte mais longo de juros baixos na economia brasileira.

Serviços (PMS)

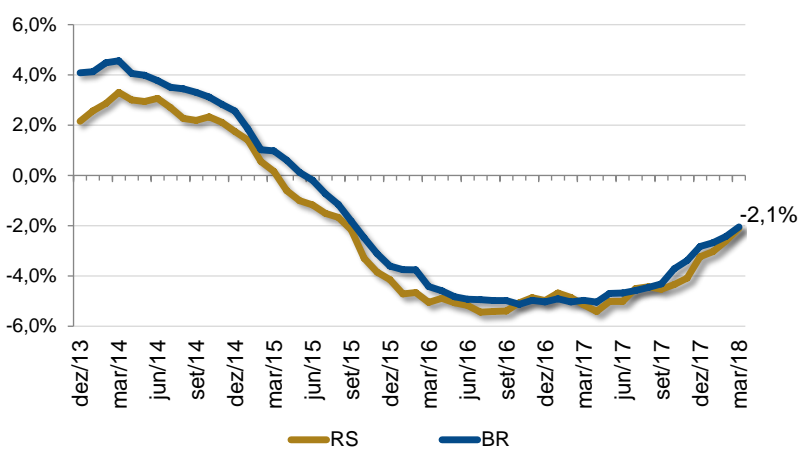
Em março, no Brasil, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, a atividade de serviços registrou variação de -0,2% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do Sul (RS), foi apurada baixa de 2,9% no período. Frente a março de 2017, houve quedas tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul, de -0,8% e de -3,6%, respectivamente. No acumulado do ano o país registrou variação de -1,5% enquanto que no estado a variação foi de -1,8%. Com esses resultados, o volume de serviços prestados acumula em 12 meses recuos tanto no país quanto no estado gaúcho de 2,1%. Em termos desagregados, no resultado interanual, quatro das

cinco atividades contempladas na pesquisa no Rio Grande do Sul apresentaram retração. As quedas mais intensas ocorreram em Serviços de informação e comunicação (-6,1%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-5,8%). No país, as principais baixas vieram de Serviços profissionais, administrativos e complementares (-2,6%) e Serviços de informação e comunicação (-0,9%). O setor de serviços tem apresentado uma grande dificuldade de se recuperar. A crise persiste na atividade. Como temos afirmado, as dificuldades do setor público, o fraco desempenho da indústria e a internalização de uma série de atividades nas empresas que

costumavam contratar externamente (terceiros)

explicam o atual momento do setor.

Pesquisa Mensal de Serviços
(Variação do volume acumulado em 12 meses)



Fonte: IBGE

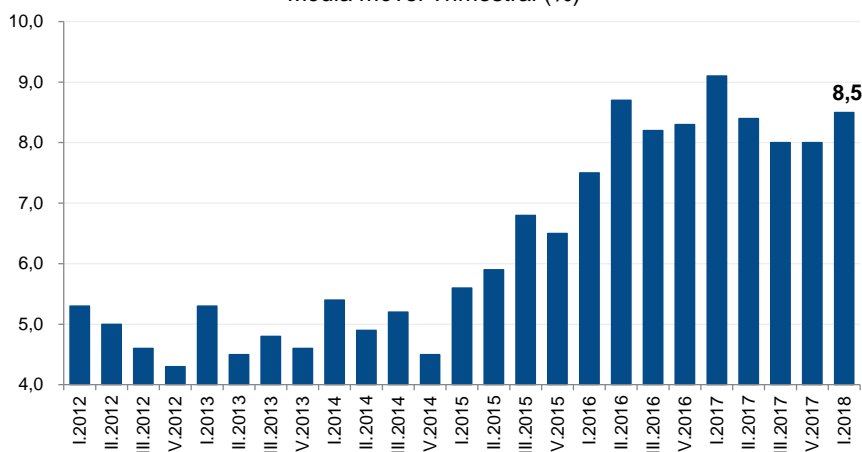
Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Mercado de Trabalho (PNAD Contínua Trimestral)

Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD Contínua Trimestral), do IBGE, a taxa de desocupação média do Rio Grande do Sul foi de 8,5% no primeiro trimestre de 2018 (janeiro a março), superior à verificada no trimestre anterior (entre outubro e dezembro). Com relação ao mesmo período de 2017 (9,1%) a taxa teve redução. No que se refere aos componentes da taxa de desocupação, entre janeiro e março frente ao mesmo período de 2017, o contingente de ocupados variou -1,4%, enquanto a força de trabalho disponível apresentou variação de -2,1%. O rendimento médio das pessoas ocupadas foi de R\$ 2.382,00 no primeiro trimestre de 2018, com decréscimo real de 0,7% em relação à

remuneração do período de outubro a dezembro de 2017 (R\$ 2.399,00). A massa de rendimento real atingiu a cifra de R\$ 12,6 bilhões, recuando frente aos R\$ 12,8 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior. O mercado de trabalho persiste fraco. Enquanto no Brasil a população ocupada cresceu na comparação com o mesmo trimestre de 2017, no Rio Grande do Sul houve uma redução. A queda foi basicamente determinada pela redução na população ocupada com carteira assinada, e como os trabalhadores do setor privado com carteira assinada apresentam rendimentos médios superiores à média dos trabalhadores, essa queda na população ocupada afetou negativamente a massa de salários reais

Taxa de desocupação
Média móvel Trimestral (%)



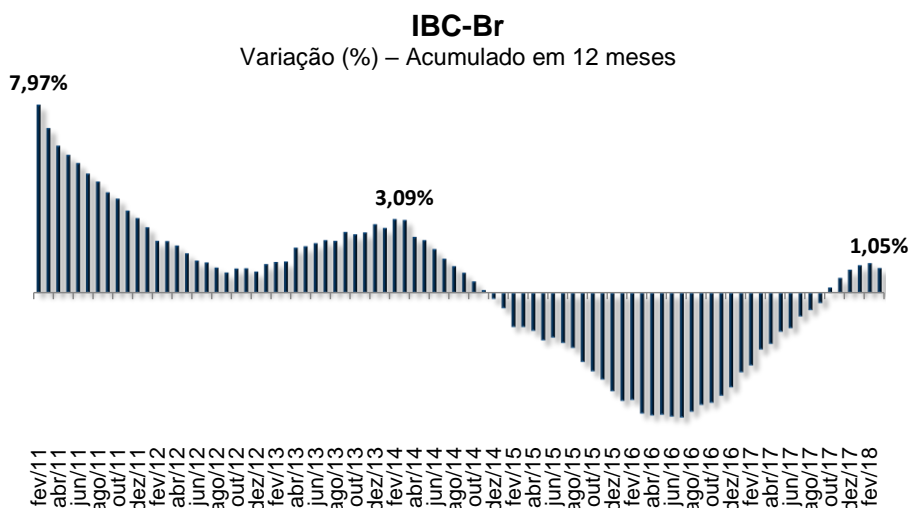
Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Atividade Econômica (IBC-Br)

No mês de março, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, teve variação mensal de -0,74%, na série com ajuste sazonal. Na comparação com o mês de março de 2017, o Índice apresentou baixa de 0,66%. Com esses

resultados, o acumulado do ano foi de 0,86%, enquanto que nos 12 meses, até março, apresentou alta de 1,05%. No mês anterior, para esta mesma base de comparação, o índice registrou aumento de 1,26%.



Fonte: Banco Central

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2018		2019	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,45%	3,50%	4,00%	4,01%
PIB (Crescimento)	2,51%	2,50%	3,00%	3,00%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,40	R\$/US\$ 3,43	R\$/US\$ 3,40	R\$/US\$ 3,45
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,25%	6,25%	8,00%	8,00%
IPCA nos próximos 12 meses	4,21%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 18 de maio de 2018)

Dados que serão divulgados entre os dias 21 de maio e 25 de maio

Indicador	Referência	Fonte
Sondagem do Consumidor	Mai de 2018	FGV
Sondagem do Comércio	Mai de 2018	FGV
Nota de Setor Externo	Abril de 2018	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.